



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO**  
**CURSO PÓS GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E**  
**NEONATOLOGIA**

**HELOIZA GOMES COSTA**

**BENEFÍCIOS DA TRANSPLANTAÇÃO PARA NEONATOS**

**ICÓ-CE**

**2023**

HELOIZA GOMES COSTA

## **BENEFÍCIOS DA TRANS�ACTAÇÃO PARA NEONATOS**

Artigo apresentado à coordenação como quesito para título de Especialista enfermagem Obstétrica e neonatologia do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, como requisito para obtenção de nota.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Esp. Rayanne de Sousa Barbosa

ICÓ-CE

2023

HELOIZA GOMES COSTA

## **BENEFÍCIOS DA TRANS�ACTAÇÃO PARA NEONATOS**

Projeto de pesquisa submetido à disciplina de trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso pós graduação *lato sensu* em enfermagem obstétrica e neonatologia do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

**Aprovado em:** 23/01/2024

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Centro Universitário Vale do Salgado  
Prof<sup>a</sup> Me Rayanne de Sousa Barbosa  
*Orientadora.*

---

Centro Universitário Vale Do Salgado  
Prof<sup>o</sup>.Ma Cleciana Alves Cruz  
*1º Examinador*

---

Centro Universitário Vale Do  
Salgado  
Prof Me Rafael Bezerra  
*2º Examinadora*

## RESUMO

COSTA, Heloiza Gomes. BENEFÍCIOS DA TRANSLACTAÇÃO PARA NEONATOS. 2023.F. Artigo(Especialização em Obstetrícia e Neonatologia). Centro Universitário Vale do Salgado, Icó-CE,

Quais os benefícios da translactação em neonatos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada através das bases de dados: Biblioteca Virtual Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). As buscas ocorreram no período de junho a agosto de 2023, através dos descritores (DeCs/ MeSH): “Recém-nascido” AND “Cuidados de enfermagem” AND “Conhecimento sobre cuidados”. Realizado os cruzamentos foram identificadas: 167 artigos. Após aplicação dos filtros restaram 07 referências, onde 05 artigos compuseram a amostra final. Os principais benefícios encontrados foram: Aumentar o vínculo entre mãe e bebê, A relactação como alternativa terapêutica, Retorno a amamentação, Eficiência no ganho de peso de bebês pré-termo, Benéfico para bebês que tenham alguma dificuldade com sucção, Auxilia neonatos que tenham alguma enfermidade ou condição que impeçam de fazer esforço para amamentar, Possibilita um bom desenvolvimento físico e mental de neonatos que amamentam através da técnica, Favorece o controle da temperatura, Contribui nas altas precoces. Os estudos destacam, portanto, que é notória a importância da inserção do método da translactação tendo em vista os inúmeros benefícios que são gerados pela manobra, onde tal técnica pode atender diferentes dificuldades que possam ser encaradas por mães e filhos.

**Palavras-chave:** Neonatos. Translactação. Amamentação.

## ABSTRACT

COSTA, Heloiza Gomes. BENEFITS OF TRANSLATION FOR NEONATES. F. Article (Specialization in Obstetrics and Neonatology). University Center Valley Salgado, Icó-CE.

What are the benefits of translactation in newborns? This is an integrative review of the literature. The research was carried out using the following databases: Virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), and the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Database Nursing Data (BDENF). The searches took place from June to August 2023, using the descriptors (DeCs/ MeSH): “Newborn” AND “Nursing care” AND “Knowledge about care”. After crossing, 167 articles were identified. After applying the filters, 07 references remained, where 05 articles made up the final sample. The main benefits found were: Increase the bond between mother and baby, Relactation as a therapeutic alternative, Return to breastfeeding, Efficiency in weight gain in pre-term babies, Beneficial for babies who have any difficulty with sucking, Helps newborns who have an illness or condition that prevents them from making an effort to breastfeed, Enables good physical and mental development of newborns who breastfeed through the technique, Favors temperature control, Contributes to early discharge. The studies highlight, therefore, that the importance of inserting the translactation method is notable

given the countless benefits that are generated by the maneuver, where this technique can address different difficulties that may be faced by mothers and children.

**Keywords:** Neonates. Translactation. Breastfeeding.

## INTRODUÇÃO

Um dos pilares centrais e de sustentação para promoção, proteção e prevenção de adoecimentos de crianças, é o aleitamento materno. Em todo o mundo tal alimento garante vários benefícios para neonatos, mãe e família, o leite materno possui superioridade no quesito de fonte de alimento para crianças, no combate as doenças e um fator também indiscutível, é o vínculo criado entre mãe e bebê durante a amamentação (BALDIN, et.al, 2022).

O principal e mais adequado alimento para que o bebê possa garantir pleno desenvolvimento, e que tenha um crescimento adequado é o leite materno, adquirido através do aleitamento materno, trazendo inúmeros benefícios para ambos, tanto para mãe quanto para o bebê. O aleitamento materno possui um papel de suma importância na prevenção da mortalidade infantil, principalmente no combate as infecções durante os primeiros dois anos. A realização do AM está ligada a diminuição de alguns problemas como por exemplo casos de otite média aguda, condição asmática e infecção de pele atópica, contribuindo para o desenvolvimento correto da cavidade oral (RODRIGUES, et.al, 2021).

Mas quando falamos de amamentação também podemos encontrar algumas dificuldades em todas as fases do aleitamento, que por vezes a amamentação se torne um processo visivelmente impossível, o leite materno deve ser ofertado ao recém-nascido (RN), principalmente o colostro, de mães com bebês em situação de prematuridade, sendo ele, riquíssimo em nutrientes e agentes que fortalecem o sistema imunológico, prevenindo assim até futuras comorbidades. Porém, quando essas dificuldades são encaradas a dúvida principal é como o leite deve ser ofertado, sendo algumas das opções são: a oferta em mamadeira, copo, colher, ou então através da técnica que auxilia nesse processo de pega e transição de sonda para o seio materno (CARREIRO, et.al, 2018).

A translactação é uma técnica de amamentação facilitada e de baixo custo, onde o bebê poderá aproveitar e desfrutar dos benefícios do leite materno sem prejuízos. A técnica corresponde ao uso de uma sonda gástrica interligada a uma seringa de 10 a 20ml, onde a extremidade final fica fixada ao mamilo da mãe na maioria dos casos, dessa forma,

quando o bebê faz a sucção do mamilo juntamente com a ponta da sonda, ele será amamentado com o leite ordenhado da mãe, que se encontra na seringa (CARREIRO, et.al, 2018).

A técnica de translactação envolve trabalho e dedicação mútua, entre mãe e a equipe que vai estar lhe assistindo. A puérpera precisa ser bem orientada e instigada para o bom desempenho do processo diferenciado de amamentação, além do acolhimento com todos os seus medos, dúvidas, receios, preocupações, inseguranças que surgem nesse processo (ZULIN, et.al, 2015) Diante do exposto tem-se a seguinte pergunta norteadora: Quais os benefícios da translactação para os neonatos?

Após diversas observações sobre amplo espectro, sejam eles com vivências em campo de estágio, dentro das próprias disciplinas incluídas na pós-graduação e através da escuta de relatos de mães que passaram pela experiência de amamentar através da translactação, levantou-se o interesse sobre conhecer mais afundo quais os benefícios gerados pela técnica.

A realização desse estudo possui como intuito disseminar o conhecimento à cerca dos impactos benéficos da realização da técnica de translactação, que hoje já é vista como uma das melhores opções para que a amamentação com leite materno possa ser ofertada, não havendo maiores prejuízos para o neonato.

Nesse contexto, torna-se relevante, pois traz amplo conhecimento para todos os grupos inseridos na sociedade, sendo eles, as puérperas trazendo mais informações sobre a técnica e os seus benefícios, fazendo com que elas possam se sentir mais seguras com a realização da amamentação através da translactação, para os neonatos, trazendo uma forma de mantê-los na amamentação sem prejuízos para o seu desenvolvimento, para os enfermeiros levando mais conhecimento sobre uma técnica pouco abordada, tornando-os mais qualificados e informados, para a comunidade científica e acadêmica, trazendo uma nova pesquisa abordando os benefícios de uma técnica pouco falada e estudada, também dados epidemiológicos e informações de suma importância a respeito, fazendo com que possa haver um aumento do uso dessa técnica quando necessária, diminuindo assim a possibilidade de inserir bicos, fórmulas ou que a amamentação seja interrompida.

A pesquisa tem como objetivo identificar na literatura científica quais os benefícios da translactação para os neonatos.

## METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) com uma abordagem qualitativa, pesquisado através de uma revisão bibliográfica, com base em materiais científicos publicados em bases de dados on-line. Estudos e pesquisas voltados ao tema pré-estabelecido relacionam-se aos benefícios da translactação em neonatos, que direciona acadêmicos, profissionais e demais interessados no assunto, a terem conhecimento mais abrangente de determinado assunto.

Uma revisão integrativa possui uma abordagem metodológica que possibilita uma ampla pesquisa quanto às revisões, permite assim que estudos experimentais ou não possam ser analisados e melhor compreendidos. Esse tipo de estudo também interliga dados da literatura teórica e empírica, assim como defini conceitos, revisa teorias e evidências, e analisa problemas da metodologia de assuntos específicos (SOUZA, et.al, 2010).

A busca dos dados ocorreu no período de junho e julho de 2023, de forma pareada através da pesquisa no Portal de base de dados científicos, na biblioteca: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e nas bases: Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Banco de dados de Enfermagem (BDENF). Utilizando os Descritores em Ciência da Saúde DeCS): Neonatos AND translactação AND amamentação.

A estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO) foi empregada para auxiliar na seleção dos descritores MeSH que melhor se relacionem com a pergunta: Quais são os benefícios da translactação para os neonatos?

**QUADRO 1** – Descritores do MeSH para os componentes da pergunta norteadora. Icó-CE, Brasil, 2023.

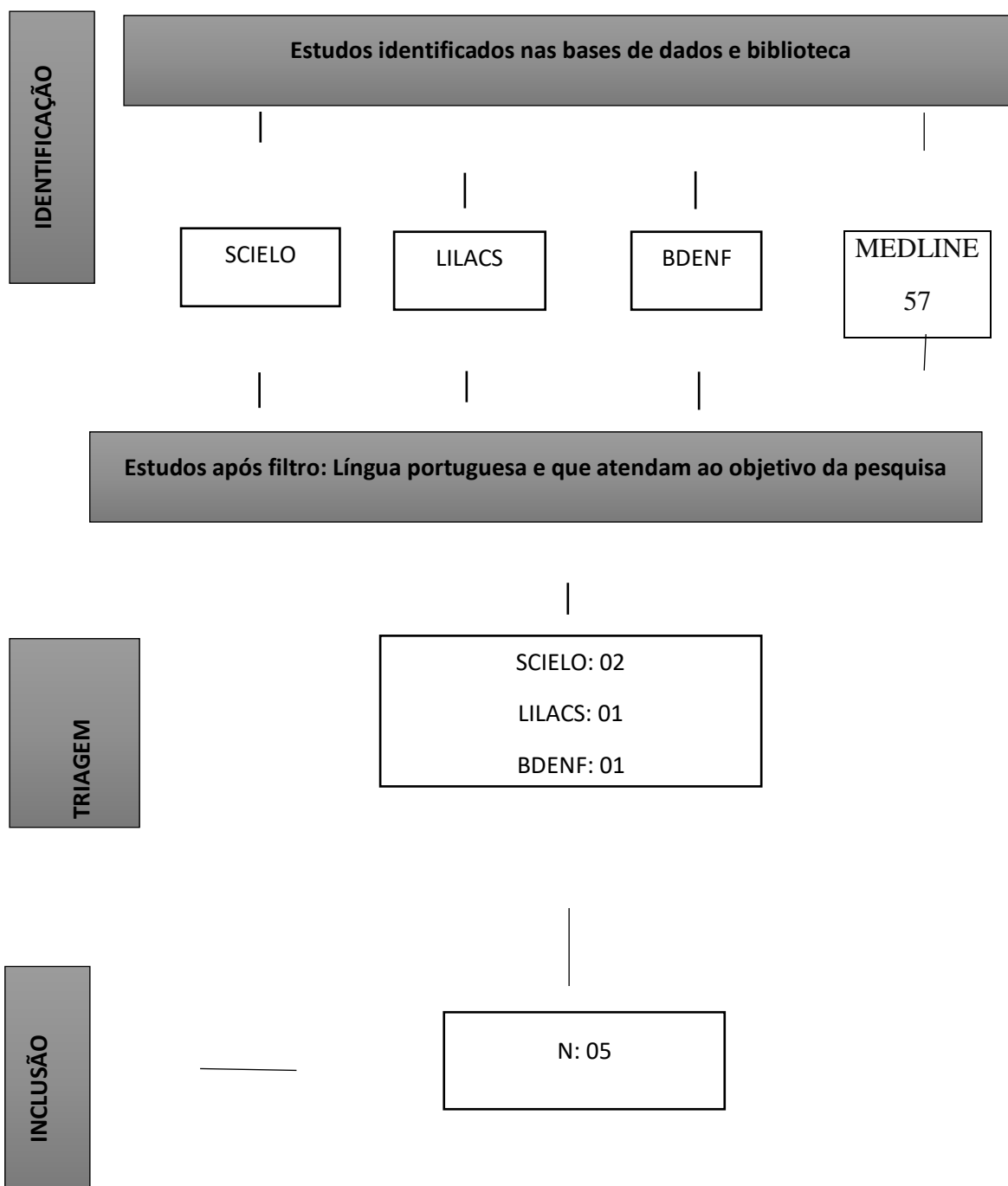
<b>Itens da Estratégia</b>	<b>Componentes</b>	<b>Descritores de Assunto</b>
<i>Population</i>	Neonatos	Recém-nascido
<i>Variable</i>	Benefícios da translactação	Cuidados de enfermagem
<i>Outcomes</i>	Conhecer os benéficos da translactação nos neonatos	Conhecimento sobre cuidados

**Fonte:** Dados da pesquisa

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: trabalhos publicados na íntegra, disponíveis nos idiomas português, que tem como principal abordagem os benefícios da translactação em neonatos. E foram excluídos: trabalhos escritos em língua estrangeira, duplicados e do tipo, relatos de experiência, resenhas, revisão e resumos em anais de eventos.

Os cruzamentos foram realizados em língua portuguesa, idioma português, com o uso do operador booleano AND. Para notabilizar o processo de busca e seleção do estudo em questão, foi utilizado o Instrumento *Preferred Reporting Items Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA) (MOHER *et al.*, 2009).

**FIGURA A:** Fluxograma de seleção dos estudos que compuseram a revisão integrativa. Icó, Ceará, Brasil, 2023.





A categorização dos estudos dessa pesquisa ocorreu por meio de uma análise dos resultados através de uma tabela, para sintetizar as informações, nessa tabela deve conter aspectos particulares dos materiais selecionados, tais como: Código do Artigo; Título; Ano de publicação; Método; Tipo de Estudo e Resultados, de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. Logo após foi discutida com a literatura atual.

## RESULTADOS

Para exposição dos resultados dos estudos encontrados, que passaram pelos critérios de inclusão e exclusão, fundamentados pela temática “benefícios da translactação nos neonatos”, foram apresentados em 1 Quadro. Onde descrevem as características de publicação como código, título, autores e ano, base de dados, país de publicação.

**QUADRO 2.** Características dos estudos selecionados, relativos à autoria, ano, título, bases de dados, Icó, Ceará, Brasil, 2023.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Autor/Ano</b>	<b>Base de dados</b>	<b>País de publicação</b>
A1	Vivência de mães de prematuros no processo de translactação	Zulin et al, 2015	Lilacs	Brasil
A2	Índice de aleitamento materno e atuação fonoaudiológica no Método Canguru	Basso et al, 2019	SciELO	Brasil
A3	Aleitamento materno exclusivo na alta de recém-nascidos internados em berçário de alto risco e os fatores associados a essa prática	Mancine, Melendez, 2004.	SciELO	Brasil
A4	Relactação como possibilidade terapêutica na	Oliveira, Moraes, Salgado, 2014.	Medline	Brasil

	atenção a lactentes com necessidades alimentares especiais			
A5	Métodos Alternativos de Alimentação do Recém-Nascido Prematuro: Considerações e Relato de Experiência	Sanatana et al, 2016.	Bdenf	Brasil

**FONTE:** Dados da pesquisa

**QUADRO 3:** Caracterização dos estudos selecionados relativos a Código de identificação do artigo, Objetivos, Tipo de estudo, Icó, Ceará, Brasil, 2023.

<b>Código</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Tipo de estudo</b>
A1	Compreender o significado que as mães de prematuros atribuíram à sua vivência com a utilização da técnica da translactação na alimentação do seu filho.	Estudo de abordagem qualitativo.
A2	Verificar o índice de alta hospitalar em aleitamento materno e descrever a atuação fonoaudiológica no período de implantação do Método Canguru em um hospital escola de nível terciário.	Estudo documental retrospectivo, de abordagem quantitativo.
A3	Avaliar a prevalência e o padrão de aleitamento materno em um grupo de recém-nascidos internados em berçário de alto risco no momento de sua alta hospitalar e analisar os potenciais fatores que interferem na prática do aleitamento materno exclusivo.	Um estudo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa.
A4	Apresentar a experiência do PAN no incentivo à amamentação e avaliar o sucesso da relactação em mulheres assistidas pelo Programa de Atenção Nutricional do município de Rio Verde-GO em seus primeiros oito meses de execução.	Estudo é do tipo descritivo, com abordagem qualitativa.
A5	Descrever os métodos de alimentação mais utilizados na transição da gavagem para o seio materno em RNPT participantes da segunda etapa do Método Canguru de uma maternidade pública de Alagoas, expondo as vantagens e desvantagens desses métodos.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa.

**Fonte:** Dados da pesquisa

O Quadro 5, apresenta os benefícios das manobras de translactação realizadas com neonatos. Os principais benefícios da translactação nos neonatos foram: aumentar o vínculo entre mãe e filho, relactação como alternativa terapêutica, retorno a amamentação, eficiente no ganho de peso de bebês pré-termo, para bebês que tenham alguma dificuldade com sucção, ajuda para que neonatos que tenham alguma enfermidade ou condição que impeçam de fazer esforço possam amamentar, garante que a amamentação seja realizada em casos de afastamento entre mãe e filho, possibilita um bom desenvolvimento físico e mental de nenonatos que amamentam através da técnica, favorece o controle da temperatura, contribui nas altas precoces.

**Quadro 4** – Principais benefícios da translactação nos neonatos. Icó, Ceará, Brasil, 2023.

<b>Benefícios da Translactação nos neonatos.</b>	<b>Estudos</b>	<b>Categoria</b>
Aumentar o vínculo entre mãe e bebê	A2, A5	Translactação como recurso para sucesso na amamentação.
A relactação como alternativa terapêutica	A4	Translactação como recurso para sucesso na amamentação.
Retorno a amamentação	A1, A4	Translactação como recurso para sucesso na amamentação.
Eficiência no ganho de peso de bebês pré termo	A3, A5	Leite materno: essencial para o desenvolvimento e crescimento saudável
Benéfico para bebês que tenham alguma dificuldade com sucção	A1, A2, A5	Translactação como recurso para sucesso na amamentação.
Auxilia neonatos que tenham alguma enfermidade ou condição que impeçam de fazer esforço para amamentar	A1, A2, A4, A5	Translactação como recurso para sucesso na amamentação.
Possibilita um bom desenvolvimento físico e mental de neonatos que amamentam através da técnica	A1, A5	Leite materno: essencial para o desenvolvimento e crescimento saudável
Favorece o controle da temperatura	A2	Leite materno: essencial para o desenvolvimento e crescimento saudável
Contribui nas altas precoces	A2, A5	Leite materno: essencial para o desenvolvimento e crescimento saudável

**Fonte:** Dados da Pesquisa

Para facilitar a determinação de elementos fundamentais relacionados a assistência humanizada de enfermagem à criança hospitalizada, buscou-se agrupar as discussões em categorias, sendo elas:

## **DISCUSSÕES**

### ***Categoria 1 Leite materno: essencial para o desenvolvimento e crescimento saudável***

O aleitamento materno é um fator crucial para o crescimento e desenvolvimentos dos neonatos sejam eles a termo ou pré termos, estudos apontam fatores benéficos da lactação, associando diretamente de maneira positiva a frequência de amamentação nas 4 semanas iniciais de vida, com o desenvolvimento mental de crianças com baixo peso e ou peso normal (Mancine, Melendez, 2004) em concordância Santana, et.al (2016), vem afirmando que a amamentação adequada tem participação essencial para que os prematuros tenham bom desenvolvimento, mantendo variadas funções do organismo que promovem o crescimento adequado prevenindo efeitos metabólicos inesperados.

De acordo com Reis, et.al (2022) apontam que estudos evidenciam que os recém nascidos pré termo de baixo peso que fazem o uso de leite materno, tem um menor tempo de internação hospitalar, apresentam melhores prognósticos para o desenvolvimento neurológico, menor probabilidade em desenvolver enterocolite, maior facilidade no ganho de peso, diminuição da perda de peso e aumento da sobrevida, quando comparados com aqueles que fazem uso de fórmulas nutricionais.

Mediante o que foi exposto pelos autores a realização da translactação proporciona inúmeros benefícios para os neonatos e para as puérperas, que passam por tantas inseguranças e sofrimentos, sendo alguns deles facilidade no ganho de peso, as altas hospitalares precoces, melhora no desenvolvimento neurológico e o aumento da sobrevida dos neonatos, principalmente quando são feitas comparações entre lactentes com leite materno e com fórmula.

Segundo Zulin, et.al (2015) a amamentação realizada com leite materno é considerada a ideal para o bom crescimento e desenvolvimento do lactente, reduzindo assim, diversos fatores como, a morbidade e mortalidade neonatal, o auxílio da saúde física, mental e psicológica tanto da criança como da mãe.

A realização da amamentação com leite materno ocupa um dos lugares mais significativos para as políticas de saúde, sendo considerado um dos meios mais eficaz quando se trata de desenvolvimento físico e mental, sem falar nos potenciais humanos, contribuindo para uma melhora na capacidade física, cognitiva e social no futuro das crianças (SILVA, et.al, 2022).

O método em questão é uma assistência neonatal humanizada, que exige dedicação, propondo ações que alteram os padrões de cuidados com os prematuros,

favorecendo o vínculo mãe e filho, e o controle da temperatura quando se inclui a mãe nesse cuidado. (BASSO, *et al*, 2019).

Em concordância Toma e Rea, (2008) destacam que um dos aspectos menos abordados quando o assunto é amamentação, é o quanto a sua realização pode facilitar o desenvolvimento do vínculo mãe e filho, gerando um grande apego, e como esse contato pele a pele pode alterar o controle termo biológico.

Basso, et.al. (2019), mostram outro aspecto benéfico para os neonatos que fazem a amamentação, que é o bom posicionamento do bebê, gerando o contato pele a pele, mãe e filho, favorecendo a estabilidade térmica, e principalmente contribui com as altas precoces, causando uma diminuição nas taxas de infecção hospitalar, e aumentam a qualidade de vida e do cuidado.

Em complemento, Santana, et.al (2016), a realização da relactação traz diversos benefícios, através da promoção e participação da família no cuidado, estabelece o apego, estimula a produção láctea, além dos benefícios neurosensoriais, como o menor índice de infecções e menos tempo de internação desses neonatos com as altas precoces.

Com isso, percebe-se que a realização da técnica de translactação proporciona vários benefícios, sejam eles diretos para o bebe, ou para puérpera e família. A participação da família, seja ela a puérpera como também a as rede de apoio, é de suma importância para que a técnica seja aplicada com eficácia e eficiência, a realização da técnica traz consigo variáveis benefícios para ambos, como o aumento ou o fato de estabelecer um maior vínculo entre mãe e filho, o controle da regulação de temperatura do neonato, visto que há uma proximidade entre mãe e filho, o estímulo para a produção do leite materno, pois muitas puérperas passam por algumas dificuldades, incluindo da baixa produção de leite, e a mais aguardada, o aumento nas altas precoces.

### ***Categoria 2 Translactação como recurso para sucesso na amamentação***

Neonatos que sejam prematuros, podem nascer com algumas limitações, por causa da imaturidade dos sistemas por nascerem antes do tempo que é considerado normal dentro dos padrões a partir das 38 semanas. Tal condição pode fazer com que o lactente possa apresentar uma dificuldade muito comum entre os prematuros, que é a dificuldade para sugar o leite materno direto da mama, fazendo com que alternativas tenham que ser introduzidas, uma delas a translactação por sonda, onde está possibilita que a nutrição do

bebe seja garantida, como também que o bebe fortaleça os músculos necessários para realizar a sucção da mama.

Basso, et.al, (2019) traz o método da translactação como mais uma forma de aumentar e fortalecer o laço já preexistente entre mãe e filho, esse contato pele a pele, cuidado, dedicação, essa introdução da mãe no processo de cura e cuidado com o RN, faz com que o vínculo mãe e filho, possa ser fortalecido mesmo estando ambos em um ambiente diferente do que seria o comum para a realização desse cuidado.

Reichert, et.al (2021), vem fortalecendo essa afirmação, quando diz que o acompanhamento da mãe durante todos os cuidados possui grande significado no binômio mãe e filho, essa proximidade faz com que os benefícios do método sejam intensificados e garantidos, não havendo assim, nenhuma lacuna na continuidade da implementação dos cuidados e também da eficaz realização da técnica.

De acordo com Oliveira, Moraes, Salgado, (2014) a relactação ou translactação pode ser utilizada como uma das principais alternativas terapêuticas, sendo ainda considerada como uma inovadora técnica, levando ao incentivo a amamentação e a realização da relactação. Durante esse período, o apoio às mães deve ser constante para que não desistam de realizar a amamentação por causa de alguma limitação ou por falta de conhecimento sobre a técnica, sendo assim, a translactação é uma ótima alternativa terapêutica tanto para mãe, quanto para o bom desenvolvimento do RN.

A relactação ela é muito comumente realizada por profissionais de saúde e mães de bebês que sejam prematuros, por terem alguma dificuldade na própria mama, ou que os lactentes tenham dificuldade na sucção, fazendo com que haja algum nível de atraso no desenvolvimento, e com a técnica essa amamentação ela pode ser continuada ou iniciada fazendo com que ela seja uma ótima alternativa terapêutica, trazendo diversos benefícios para mãe e filho.

A técnica de translactação além de ser um auxílio na substituição da alimentação por sonda, para a amamentação no seio materno, ele também auxilia a mãe no aumento da produção de leite, para aquelas que tem baixa produção láctea, estimulando assim a descida do leite. Faz com que a adaptação do lactente seja realizada de uma forma mais benéfica e tranquila, onde em uma mama é conectada a sonda com uma seringa com leite e na outra mama apenas a seringa, e assim com a sucção vai ajudar no bom desenvolvimento do lactente, no aumento da produção do leite, e ao mesmo tempo em

que recebe o leite do recipiente ele também está recebendo o leite materno (ZULIN, et.al, 2015).

De acordo com Silva, et.al, (2022) apesar do assunto amamentação ser insistentemente abordados a diversos anos, sabendo da importância com que deve ser tratado desde o pré natal, muitas mães enfrentam diversas dificuldades para a sua realização, inclusive o retorno precoce ao âmbito de trabalho, muitas vezes, fazendo com que a produção láctea seja diminuída, e vindo na translactação uma opção de grande importância para que a amamentação possa ser continuada ou retomada, com a realização da amamentação com a seringa com o próprio leite materno, ou fazendo com que a sucção no seio materno e auxílio da sonda possa fazer com que a produção do leite volte o aumente, isso garante a boa nutrição do lactente e que a amamentação não tenha que ser descontinuada.

O tema amamentação por mais que seja considerado um assunto comum, engana-se quem pensa que é algo que não precisa mais ser falado por já ter sido muito comentado, isso é o que torna esse assunto ainda mais necessário. A amamentação ela tem que ser falada e debatida, desde o pré natal, quem sabe até nas consultas de planejamento familiar, tamanha a sua importância.

O leite materno seja ele ofertado diretamente da mama, ou através de técnicas como a translactação é de grande importância para o bom desenvolvimento físico e mental do neonato, principalmente daqueles considerados pré-termos, onde a administração do leite através da sonda é mais comum por causa de algumas dificuldades que apresentam ao nascer, mas através da translactação torna-se possível essa amamentação assistida por profissionais, gerando benefícios para lactente e puérpera.

Algumas técnicas de nutrição direta são utilizadas para a realização da boa transição alimentar nos neonatos com prematuridade que tenham dificuldades como, dificuldade para realizar a sucção, tal técnica favorece a sucção dos neonatos que possam ter alguma dificuldade pre-existent, como também favorecer a harmonização da coordenação (SANTANA, et.al, 2016).

Basso, et.al (2019) ainda reitera a importância da translactação como uma ótima alternativa para o bom desenvolvimento físico e mental, com a inserção da mãe nos cuidados do RN, e a boa relação entre mãe e filho, essa técnica traz inúmeros benefícios



para o neonato como controle de temperatura, bom posicionamento do lactente contribui para as altas precoces, auxiliando os lactentes com dificuldade para amamentação.

Durante toda a pesquisa foram apontadas diversas dificuldades de bebês prematuros por causa da imaturidade dos sistemas devido ao nascimento precoce. Lactentes com freio lingual, musculatura frágil da região da face, dificuldades no controle da respiração durante as mamadas, todos esses são problemas que podem ser apresentados por bebês prematuros, e que podem ser corrigidos com a técnica da translactação, tal procedimento possibilita os neonatos que possam apresentar uma ou mais dificuldades não tenham que ser privados da amamentação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos estudos, conclui-se, que os benefícios da técnica de translactação são os mais diversos, seja ela aplicada em neonatos pré-termo ou a termo. A translactação pode ser usada como técnica terapêutica, facilita o retorno a amamentação, gera um controle de temperatura, fortalece o vínculo mãe e filho, eficiência no ganho de peso de neonatos pré-termo, benéfico para neonatos que tenham alguma dificuldade para conseguir mamar, favorece o bom desenvolvimento físico e mental para os neonatos que fazem uso da técnica, além de contribuir com as altas precoces.

Porém, no decorrer da realização da pesquisa foram encontradas algumas dificuldades na sua produção, como a falta de trabalhos científicos atuais na literatura, e que tivessem um foco voltado diretamente para a temática, mas mesmo diante das dificuldades o objetivo pôde ser alcançado. Portanto, é de grande notoriedade a importância da implantação de tal técnica nos centros de parto ou setor de obstetrícia que precisam dar esse aporte para as puérperas e seus filhos, dando atenção as necessidades e peculiaridades de cada paciente.

## REFERÊNCIAS

BALDIM, Paulo Eduardo Almeida et.al. Relação entre a educação pré-natal para o aleitamento materno e a técnica de amamentação. **Revista Brasileira de Saúde Materna**, Recife, 2022.

BASSO, Caroline Stefani Dias et.al. Índice de aleitamento materno e atuação fonoaudiológica no Método Canguru. **Revista CEFAC**. 2019.

CARREIRO, Juliana de Almeida, et.al. Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: análise de um serviço especializado em amamentação. **Acta Paul Enfermagem**. 2018.

MANCINI, Paula G. Bicalho, MELENDEZ, Gustavo Velásquez. Aleitamento materno exclusivo na alta de recém-nascidos internados em berçário de alto risco e os fatores associados a essa prática. **Jornal de Pediatria**. V. 80, 2004.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D. G. Reimpressão - Itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises: a declaração PRISMA. **Revista Physical therapy & Rehabilitation Journal**, Estados Unidos, v. 89, n. 9, p. 873-880, 2009.

OLIVEIRA, Tálita Lima, MORAES, Bibiana Arantes, SALGADO, Lívia Lisie Ferreira. Relactação como possibilidade terapêutica na atenção a lactentes com necessidades alimentares especiais. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**. 2014.

RODRIGUES, Marciele. J. et. al. Fatores associados ao aleitamento materno no primeiro ano de vida em Cruzeiro do Sul, Acre. **Revista Brasileira de Saúde Materna**, Recife, 2021.

REICHERT, Altamira Pereira da Silva, et.al. Terceira etapa do método canguru: experiência de mães e profissionais da atenção primária. **Escola de Ana Nery**. 2021.

SANTANA, Maria da Conceição Carneiro Pessoa et.al. Métodos Alternativos de Alimentação do Recém-Nascido Prematuro: Considerações e Relato de Experiência. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. V.20, 2016.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Revista Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

SILVA, Isília Aparecida, et.al. Amamentação continuada e trabalho: cenário de persistência e resiliência maternal. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2022.

TOMA, Tereza Setsuko, REA, Marina Ferreira. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, 2008.

ZULIN, Natália Eirão et.al. Vivência de mães de prematuros no processo de translactação. **Ciências biológicas e da saúde**, v.36, 2015.